MODALIDADES DA EDUCAÇÃO
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

As modalidades da educação referem-se às diferentes formas e contextos em que a educação pode ser oferecida, adaptando-se às necessidades e características dos alunos e à realidade da sociedade. Estas modalidades incluem a educação formal, não formal e informal, abrangendo desde a educação infantil até a educação de jovens e adultos, além de alternativas como educação à distância e educação profissionalizante. A diversidade das modalidades educacionais contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais em um mundo em constante transformação.

OBJETIVO

Analisar e compreender as diferentes formas de organização e oferta da educação, identificando suas características, potencialidades e desafios. Busca-se promover uma reflexão sobre como essas modalidades podem ser utilizadas para atender às demandas de aprendizagem de diversos grupos sociais, garantindo uma educação inclusiva, acessível e de qualidade para todos.

METODOLOGIA

Concebe o curso MODALIDADES DA EDUCAÇÃO, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
4887	Educação a Distância e Novas Modalidades de Ensino	60

APRESENTAÇÃO

Modalidade de Educação a Distância: regulamentações. História da Educação a Distância no mundo e no Brasil e suas especificidades. Ambientes Virtuais de ensino-aprendizagem. A Mediação pedagógica na modalidade Educação a Distância. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Modalidade de Educação a Distância: regulamentações. História da Educação a Distância no mundo e no Brasil e suas especificidades. Ambientes Virtuais de ensino-aprendizagem. A Mediação pedagógica na modalidade Educação a Distância. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o professor a exercer a docência no mundo da educação a distância, inteirando-o acerca das novas tecnologias e metodologias que permeiam esta modalidade de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar e diferenciar as diversas modalidades educacionais, da presencial às submodalidades da EAD.
- Conhecer os diversos tipos de plataformas para EAD e seus recursos síncronos e assíncronos.
- Exercer o papel de designer educacional.
- Exercer as funções de tutor e aplicar as técnicas e boas práticas de tutoria nos mais diversos cenários e contextos da EAD.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL AO HÍBRIDO
ENSINO PRESENCIAL, HÍBRIDO E A DISTÂNCIA
ORIGEM E EVOLUÇÃO DA EAD
EAD NO ENSINO SUPERIOR
EAD NA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

UNIDADE II – PLATAFORMAS EAD E A GESTÃO DO CONTEÚDO
PLATAFORMAS EAD
GESTÃO DE CONTEÚDO EM UM AVA (MOODLE)
GERENCIAMENTO DE ESTUDANTES EM UM AVA (MOODLE)
AVALIAÇÃO EM UM AVA (MOODLE)

UNIDADE III – DESIGN DE CONTEÚDOS E RECURSOS DIDÁTICOS
O DESIGNER EDUCACIONAL E SUAS FUNÇÕES NA EAD
AUTORIA E CURADORIA DE CONTEÚDOS
OBJETOS DE APRENDIZAGEM
RECURSOS DIDÁTICOS DIGITAIS

UNIDADE IV – A TUTORIA, OS DESAFIOS E AS TENDÊNCIAS DA EAD
TUTORIA EM EAD
O PAPEL DO PROFESSOR DIANTE DAS NOVAS MODALIDADES EDUCACIONAIS
OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA EAD
TENDÊNCIAS DAS MODALIDADES EDUCACIONAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos. **Educação a Distância online**. São Paulo: Autêntica, 2020.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Autores Associados, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. **Educação a distância**: Fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora Érica, 2014.

PERIÓDICOS

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos**. San Mateo: Clay ton Christensen Institute, 2013.

4875	**Educação das Relações Étnico-Raciais**	**60**

APRESENTAÇÃO

Introdução à Educação Étnico-Racial. Fundamentos legais para Educação das Relações Étnico-Raciais. Histórias, culturas e sociedades africanas. O negro na sociedade brasileira. Literatura africana e afro-brasileira. Relações raciais no Brasil com recorte racial. Contribuições da matriz africana nas artes brasileiras. Resistência negra no Brasil. Literatura africana e afro-brasileira. Arte e cultura africana e afro-brasileira. Culturas indígenas no Brasil. Metodologia de Ensino em Educação para as relações étnico-raciais. Raça, currículo e práxis pedagógica.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar importantes conceitos e reflexões sobre a diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira, e como a educação tem um papel fundamental para atenuar os extremismos, preconceitos e injustiças que possam ser cometidas em sala de aula e no dia a dia do cidadão que formamos para esta sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender a diversidade cultural como característica da nossa formação humana e nacional.
- Reconhecer o contato com a realidade de outro: histórias, culturas e sociedades africanas (literatura, arte, língua e cultura africanas e afro-brasileiras).
- Entender a diversidade cultural e o respeito às diferenças sob os pontos de vista ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.
- Reconhecer a escola como espaço privilegiado de encontro das diferenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICO-RACIAL
DIVERSIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO HUMANA E NACIONAL
DISCURSO PEDAGÓGICO DA DIVERSIDADE
INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL
FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

UNIDADE II – A FORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DO BRASIL
HISTÓRIAS, CULTURAS E SOCIEDADES AFRICANAS
O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES
SOCIEDADES AMERÍNDIAS E OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
AS CONTRIBUIÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS À SOCIEDADE BRASILEIRA

UNIDADE III – DIVERSIDADE CULTURAL
A DIVERSIDADE CULTURAL E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS
A DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA E A PRÁTICA DOCENTE
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS
O PAPEL DO EDUCADOR DIANTE DA DIVERSIDADE CULTURAL

UNIDADE IV – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO
A ESCOLA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO DE ENCONTRO DAS DIFERENÇAS
METODOLOGIA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PRODUZINDO UMA EDUCAÇÃO VOLTADA ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
CURRÍCULOS E A DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICO-RACIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

BRITTO, Stephanie F.; DA SILVA, Sílvia C. **Sociologia e Ética Profissional**. Editora TeleSapiens, 2020.

FREITAS, Maria da Glória F. **Educação das Relações Étnico-Raciais**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Ana Lucia. **Ética e Cidadania**. Editora TeleSapiens, 2020.

GONÇALVES E SILVA, P. B e SILVÉRIO, V. R. (Orgs.). **Educação entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica**. Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.

PERIÓDICOS

MELO, E.; BRAGA, L. **História da África e afro-brasileira**: em busca de nossas origens. São Paulo: Selo Negro, 2010.

5175	**Educação de Jovens e Adultos**	**60**

APRESENTAÇÃO

Pensamento político pedagógico ao longo da história. Prática docente na EJA. Interdisciplinaridade e interculturalidade na EJA. Letramento digital na EJA. Métodos de ensino na EJA. PROEJA. Programa EJATEC.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade inserir o educador no universo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), abordando aspectos relacionados às diretrizes da BNCC e a fatores pedagógicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.
- Entender como se processa a prática docente na EJA, na perspectiva da produção do saber e o desenvolvimento da cidadania.
- Relacionar a EJA e a Educação a Distância (EaD) por meio dos momentos históricos (correspondência, rádio, televisão e internet).
- Discernir sobre a importância da articulação entre a EJA e o preparo do aprendente para o trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
PENSAMENTO POLÍTICO PEDAGÓGICO AO LONGO DA HISTÓRIA
EJA COMO MODALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA
INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE CULTURAL
ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EJA E A ALFABETIZAÇÃO

UNIDADE II – CONTEÚDOS E PRÁTICAS DOCENTES NA EJA

PRÁTICA DOCENTE NA EJA
CONTEÚDOS RELEVANTES SOBRE EJA
PRODUÇÃO DO SABER E CIDADANIA
INTERDISCIPLINARIDADE E INTERCULTURALIDADE NA EJA

UNIDADE III – TECNOLOGIAS APLICADAS À EJA
EJA E NOVAS TECNOLOGIAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
LETRAMENTO DIGITAL NA EJA
MÉTODOS DE ENSINO NA EJA

UNIDADE IV – NÍVEIS DE ENSINO NA EJA
PROPOSTAS CURRICULARES PARA EJA E ENSINO PROFISSIONALIZANTE
PROPOSTAS CURRICULARES PARA EJA NO ENSINO FUNDAMENTAL
PROEJA
PROGRAMA EJATEC E O ENSINO MÉDIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CARVALHO, M. **Primeiras Letras**: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. São Paulo: Ática, 2009.

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas. Papirus,1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERREIRO, E. **Com Todas as Letras**. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido.8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**.14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, M; ROMÃO J. E. **Educação de Jovens e adultos:** teoria, prática e proposta. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERIÓDICOS

GALVÃO, A. M. de O.; SOARES, L. J. G. **História da Alfabetização de Adultos no Brasil**. In: ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. (Orgs.). Alfabetização de Jovens e Adultos em uma perspectiva do letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MASETTO, M. T. **Didática**: a aula como centro. São Paulo: FTD. 1994.

4999	**Educação Inclusiva**	**60**

APRESENTAÇÃO

Educação Especial no Mundo. Educação Especial no Brasil. Legislação da Educação Especial: percurso histórico. Educação Especial x Educação Inclusiva. Princípios e fundamentos de uma escola inclusiva. Adaptações curriculares para a inclusão.

Os desafios dos professores na Educação Inclusiva. Capacitação docente para Educação Inclusiva. Educação Inclusiva: a diversidade na aprendizagem. Parâmetros Curriculares Nacionais e a Educação Inclusiva. Equipe multidisciplinar para Educação Inclusiva. Família e escola no processo de inclusão. As contribuições da tecnologia assistiva na Educação Inclusiva. Composição e tipos de salas de recursos multifuncionais. Avaliação tradicional versus a avaliação inclusiva. Deficiências e transtornos: Deficiência Auditiva; Deficiência Visual; Transtornos de Déficit de Atenção; Autismo; Dislexia; Discalculia; Hiperatividade; etc.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo traz à tona o conhecimento acerca da Educação Inclusiva, e os processos que permeiam a sua implantação em uma escola, abordando os aspectos histórico, legal, tecnológico e pedagógico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre o percurso histórico da Educação Especial no Brasil até os dias de hoje.
- Elaborar as adaptações curriculares para propiciar a aprendizagem de todos os alunos.
- Discernir sobre a realidade e necessidade da educação inclusiva a partir da perspectiva da diversidade presente na escola.
- Adaptar o ambiente escolar às necessidades da Educação Inclusiva, identificando os tipos de salas de recursos multifuncionais adequados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL E NO MUNDO
EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNDO
EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL
LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: PERCURSO HISTÓRICO
EDUCAÇÃO ESPECIAL X EDUCAÇÃO INCLUSIVA

UNIDADE II – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DE UMA ESCOLA INCLUSIVA
ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA A INCLUSÃO
OS DESAFIOS DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

UNIDADE III – IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A DIVERSIDADE NA APRENDIZAGEM
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

UNIDADE IV – TECNOLOGIAS E RECURSOS PARA A INCLUSÃO
TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS
AVALIAÇÃO TRADICIONAL VERSUS A AVALIAÇÃO INCLUSIVA
DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS OBJETO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Dulce Barros de. **Formação de professores para a escola inclusiva**. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (orgs.). Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.

GALVÃO, F. T. (2012). **Tecnologia assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos**. Marília/São Paulo: Cultura Acadêmica.

SILVA, Aline Maira da. **Educação especial e inclusão escolar: histórias e fundamentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MANTOAN, Maria Tereza Egler (Org.). **Caminhos pedagógicos da inclusão: como estamos implementando a educação (de qualidade) para todos nas escolas brasileiras**. São Paulo: Memmon, 2001.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SMITH, D. D. **Programa individualizado de Educação Especial: serviços de planejamento e oferta**. In: ___. (Org). Introdução à Educação Especial: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008ª. P. 53-57.

PERIÓDICOS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 27 out. 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se a estudantes área de educação, gestores pedagógicos, professores de educação básica dos sistemas públicos de educação que buscam complementar sua formação acadêmica ou recém-formados que desejam ingressar no mercado de trabalho com um conhecimento sobre informações e insights gerados visam não apenas informar, mas também capacitar esses diferentes grupos a compreender e aplicar adequadamente as diversas modalidades educacionais em suas práticas, contribuindo para a melhoria da qualidade educacional e o fortalecimento da educação como um direito fundamental.